

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

Plano de Ação Estratégica e Promoção do Sucesso Escolar



Formandos

Maria da Conceição Carmo Pires Vieira

Maria de Fátima Ordaz Castilho Constantino

Fernando de Sousa Teixeira

Índice

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO	2
2. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS / HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO	2
2.1 PARCEIROS DO AGRUPAMENTO	2
3. MEDIDAS	3
3.1 MEDIDA 1- “APRENDO A SER”	3
3.2. MEDIDA 2 “DESCOBRINDO A LEITURA”	4
3.3. MEDIDA 3 – “CAMINHAR PARA O SUCESSO”	5
3.4. MEDIDA 4 – “REFLETIR PARA MELHORAR”	6
3.5. MEDIDA 5- “MOTIVAÇÃO A CRESCER”	7

1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

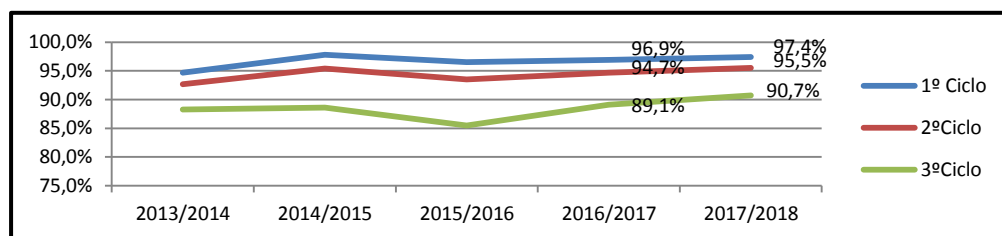
O Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião, constituído em 2003, integra atualmente a Escola básica do 2º e 3º ciclos, sede do agrupamento, criada em 1973 pela Portaria nº 664/73, de 4 de outubro. Decorrida uma década e na sequência dos efeitos da baixa de natalidade, agravada pelo surto de desertificação que se tem vindo a verificar no interior, a população escolar que à data da sua criação rondava os 710 alunos, diminuiu significativamente, cifrando-se atualmente nos 447 alunos. Atualmente o parque escolar do concelho é constituído por 2 Jardins de Infância (São João de Lobrigos e Santa Marta de Penaguião), 4 Escolas Básicas do 1º ciclo (Assento, Fontes, S. João de Lobrigos e Santa Marta de Penaguião) e a Escola Básica do 2º e 3º Ciclos (escola sede). O edifício da Escola Sede foi intervencionado em 2014/2015, tendo sido construído, de raiz, um novo edifício.

Constata-se que 72,42 % dos nossos alunos beneficiam de Ação Social Escolar (ASE A+ASE B), contrastando com os 38,85% da média nacional, o que evidencia o baixo nível económico e social das famílias. Mais de 50% dos pais trabalha na agricultura e construção civil e mais de 50% das mães são domésticas. Por sua vez, o nível médio de escolaridade dos pais e encarregados de educação é baixo quando comparado com a média nacional ¹, o que poderá condicionar o acompanhamento escolar dos filhos.

2. COMPROMISSO SOCIAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS / HISTÓRICO E METAS DE SUCESSO

O Agrupamento propõe-se desenvolver um serviço público de educação de qualidade, numa perspetiva inclusiva, proporcionando igualdade de oportunidades para todos. Assim, serão promovidas ações no sentido de desenvolver as aprendizagens e os resultados académicos dos alunos bem como de promoção de relações positivas entre todos os elementos da comunidade escolar.

	Histórico do Sucesso ²			Metas do Sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ciclo	94,7%	97,8%	96,5%	96,9%	97,4%
2º Ciclo	92,7%	95,4%	93,5%	94,7%	95,5%
3º Ciclo	88,3%	88,6%	85,5%	89,1%	90,7%



Da análise do histórico de sucesso do agrupamento, verifica-se falta de consistência no sucesso académico nos três ciclos de ensino. Assim, a grande problemática com que a comunidade educativa do agrupamento se tem debatido nos últimos tempos situa-se ao nível das aprendizagens dos alunos, consequência de alguns contextos familiares desfavorecidos (socioeconómicos e académicos) e de uma convergência de outras problemáticas ligadas ao meio e ao contexto escolar, nomeadamente as baixas expectativas dos alunos e dos pais e encarregados de educação quanto à importância da escola no seu percurso pessoal, profissional e social. Este diagnóstico serviu de ponto de partida para a definição das medidas a implementar, de forma a atingir as metas definidas para os próximos dois anos letivos.

2.1 PARCEIROS DO AGRUPAMENTO

No cumprimento da sua missão, este agrupamento de escolas tem desenvolvido a sua ação com a colaboração dos seguintes parceiros: Município de Santa Marta de Penaguião, UCCSMP, CPCJ, GNR, CLDS de Santa Marta de Penaguião, CLAS de Santa Marta Penaguião, Segurança Social, CFARvr, UTAD, Cri Douro.

¹ Fontes: Projeto Atlas 2-Relatório de progresso de 2015

² Fontes: Documentos Estruturantes do Agrupamento/ Análise dos resultados escolares

3. MEDIDAS

3.1 MEDIDA 1- “APRENDO A SER”

1. Fragilidade/ problema a resolver e respetiva (s) fonte (s) de identificação	Comportamentos pouco assertivos, relações conflituosas entre pares que se verificam com alguma regularidade em espaço sala de aula e restantes espaços escolares ³
2. Anos de Escolaridade a abranger	1º ciclo (1º, 2º, 3º, 4º anos)
3. Designação da medida	“Aprendo a Ser”
4. Objetivos a atingir com a medida	-Formar cidadãos responsáveis, participativos, tolerantes e solidários -Promover o auto conhecimento; -Treinar comportamentos assertivos; -Interiorizar regras de boa convivência e de respeito pelo outro. -Aprender a lidar com as frustrações.
5. Metas a alcançar com a medida	-90% de alunos no 1º ciclo apresentam comportamentos assertivos no ano letivo de 2016/17 e 95% no ano letivo 2017/2018
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	-Definição de regras a cumprir na sala de aula, na cantina e no recreio, e respetivas medidas corretivas, assertadas pelos alunos. -Construção do diário do aluno (o aluno regista a reflexão crítica do seu comportamento e do seu relacionamento com os seus pares e restante comunidade educativa). -Registo das penalizações, definidas pelos próprios alunos, a aplicar em caso de violação das mesmas. -Dar conhecimento aos pais da existência do diário do aluno, da existência das regras a cumprir e das respetivas penalizações em caso de incumprimento. -Dar continuidade ao Clube de Inglês, espaço onde os alunos podem aprender a conviver com os pares e com os adultos de forma saudável. -Criar o “Clube dos Pais”. Neste clube, os pais dinamizam atividades (jogos, ateliers de pintura, tecelagem, reciclagem e na horta biológica) destinadas a ocupar alguns tempos livres dos alunos. -Implementar momentos de colaboração com os pais e encarregados de educação nomeadamente nas horas das refeições e em outras atividades. (esta colaboração funcionará como uma estratégia na prevenção e gestão de comportamentos inadequados e eventuais conflitos entre os alunos). -Criar momentos mensais de reflexão e convívio com os pares (ex. aprendo a ser amigo, aprendo a ser tolerante, respeitador).
7. Calendarização das atividades	Início /durante o ano letivo 2016/17 e no ano letivo 2017/18
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores, funcionários, Associação de Pais e pais/encarregados de educação, psicóloga, técnica de serviço social.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Crédito horário: 3h Biblioteca escolar, sala de apoio, refeitório, recreio; Material variado de acordo com as atividades a desenvolver.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.	Número de ocorrências de comportamento inadequado. Grelhas de observação de comportamento nos diferentes espaços. Número de atividades dinamizadas pelos pais/encarregados de educação.

³ Fonte: Ata de reunião de Conselho de Docentes, cadernetas escolar do aluno, registo de contactos entre os professores titulares e os professores das AECs.

	Grelhas de registo e avaliação das atividades.
11. Necessidades de Formação	"Mediação e gestão de conflitos no 1º ciclo do Ensino Básico"

3.2. MEDIDA 2 “DESCOBRINDO A LEITURA”

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva (s) fonte(s) de identificação ⁴	Desenvolvimento deficiente da linguagem e dificuldades gerais de aprendizagem. Estas dificuldades têm geralmente como consequência uma capacidade diminuída para aprender, ouvir, pensar, falar, ler, escrever ou fazer cálculos matemáticos condicionando a qualidade das aprendizagens.
2. Anos de Escolaridade a abranger	1º e 2º ano ⁵
3. Designação da medida	“Descobrimdo a Leitura”
4. Objetivos a atingir com a medida	-Potenciar e facilitar a aprendizagem alfabética -Desenvolver a capacidade de leitura, compreensão e escrita -Reduzir o risco de casos de dificuldade de aprendizagem -Identificar e intervir atempadamente nos casos de Dislexia e Perturbações da Linguagem/Aprendizagem de forma a minorar o seu impacto na vida académica e pessoal dos alunos. -Elevar a taxa de sucesso global.
5. Metas a alcançar com a medida	90% de sucesso no 2º ano no ano letivo 2016/17 95% de sucesso no 2º ano no ano letivo 2017/18
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	-Desenvolver o Projeto resultante da Parceria do Município de Santa Marta de Penaguião com a Unidade de Dislexia da UTAD e este Agrupamento de Escolas. Este projeto surge na sequência do projeto de sucesso já implementado no ensino Pré- Escolar no ano letivo 2015/16, às crianças de cinco anos – “Língua Ler”. Este projeto, será dinamizado por Técnicos da Unidade de Dislexia da UTAD em articulação com os professores do 1º ciclo. Os alunos integrados no Programa frequentarão as oficinas de leitura e escrita em modo de ninho, no mesmo horário da turma. -Criação das atividades destinadas a todos os alunos do 1º e 2º ano: “Jogando as palavras”. Os alunos partilham quadras, lengalengas, pequenos contos com alunos do pré-escolar e outras turmas duas vezes por período; “Momento do conto” a realizar duas vezes por período. Os alunos ouvem contos lidos pelos encarregados de educação e professores e comentam, recontam ou recriam as histórias oralmente, por escrito e/ou com ilustrações. Far-se-á também, a interação geracional com as instituições (lar de idosos) existentes em cada localidade do concelho para desenvolvimento de atividades idênticas uma vez por período.
7. Calendarização das atividades	Ao longo dos anos letivos 2016/17 e 2017/18
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores, e professor de apoio (ninho) em articulação com o professor titular de cada turma, a professora bibliotecária e os técnicos da UTAD.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Crédito horário: 2 h Professores das turmas, professores de apoio, pais e encarregados de educação.

⁴ Fonte: Relatório do Rastreamento de Perturbações do Desenvolvimento da Linguagem e da Aprendizagem- UTAD Unidade De Dislexia

⁵ A taxa de sucesso no 2º ano foi de 84,6% -análise dos resultados no final do ano letivo.

	Livros de contos e materiais para a expressão visual.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.	Percentagem de alunos que revelam progressos de aprendizagens. Resultados da avaliação de final de período Número de atividades desenvolvidas - grelhas de observação e de avaliação
11. Necessidades de Formação	Não há necessidades de Formação pois já está prevista no Plano de Formação do Agrupamento, a Formação: "Perturbações do Desenvolvimento e da Aprendizagem"

3.3. MEDIDA 3 – “CAMINHAR PARA O SUCESSO”

Resultados esperados e observados em 2015/2016 ⁶	4º Ano		6º Ano		9º Ano	
	Resultados		Resultados		Resultados	
	esperados	observados	esperados	observados	esperados	observados
Português	96,3%	100%	85,4%	96,9%	67,5%	69%
Matemática	98,1%	88,24%	70,5%	67%	59,7%	58%

1. Fragilidade/ problema a resolver	Fracos resultados nas disciplinas de Português e Matemática Os resultados observados do percurso escolar nos 3 ciclos de escolaridade baixam a Português e ainda mais acentuadamente à disciplina de Matemática.
2. Anos de Escolaridade a abranger	5º e 7º Ano –Matemática 7º Ano -Português
3. Designação da medida	“Caminhar para o Sucesso”
4. Objetivos a atingir com a medida	-Promover hábitos de leitura -Elevar os níveis de literacia dos alunos -Promover o gosto pela aprendizagem da matemática -Melhorar os resultados dos alunos nas disciplinas de Português e de Matemática
5. Metas a alcançar com a medida	5º Ano a Matemática- 90% -No ano letivo 2016/17; 95% -No ano letivo 2017/18 7º Ano a Matemática- 85% -No ano letivo 2016/17; 90% -No ano letivo 2017/18 7º Ano a Português- 90% -No ano letivo 2016/17; 95% -No ano letivo 2017/18
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	Criação das turmas “Portmais” e “Matmais” Estas turmas, na fase inicial, destinam-se a receber os alunos, que após a avaliação diagnóstica revelem fragilidades em conteúdos essenciais à sua progressão na aprendizagem e regressarão, quando recuperarem, à turma de origem. Mensalmente é feita a monitorização e os grupos são reformulados; saem os alunos que superaram os atrasos, sendo substituídos por alunos que evidenciem dificuldades nos conteúdos entretanto lecionados. Durante todo o processo os professores envolvidos fazem a articulação e uma vez por mês fazem a monitorização. Na eventualidade de todos os alunos terem recuperado as suas dificuldades estas turmas receberão os alunos com melhor

⁶ Fonte: Atas das reuniões dos Conselhos de Docentes/Atas das reuniões dos Conselhos de Turma./Análise dos resultados do AE

	aproveitamento com o objetivo de desenvolverem as suas aprendizagens.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo com rotatividade mensal
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores de Português e de Matemática e os professores que lecionam as turmas criadas. Coordenador dos respetivos Departamentos Curriculares.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Crédito horário: 12 h 3 blocos de 90´ por semana no 5º Ano 2 blocos de 90´+ 45´ por semana 7º Ano (Português. e Matemática.) Duas salas de aula, quadros interativos, computadores, recursos específicos das disciplinas
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.	Número de alunos que recuperam após o período definido. Monitorização mensal (grelhas de registo)
11. Necessidades de Formação	Não há necessidades de formação identificadas. No Plano de Formação do Agrupamento já está incluída a Formação: "Quadros Interativos na Sala de Aula"

3.4. MEDIDA 4 – “REFLETIR PARA MELHORAR”

1. Fragilidade/ problema a resolver	Ausência de práticas de observação de aulas
2 Anos de Escolaridade a abranger	2º, 5º e 7º anos
3. Designação da medida	“Refletir para Melhorar”
4. Objetivos a atingir com a medida	-Contribuir para uma maior comunicação entre os professores e um clima mais positivo na escola -Incentivar a reflexividade profissional e a colaboração entre docentes; -Promover a autoavaliação e a autoformação dos docentes -Fomentar a regulação dos processos de ensino e aprendizagem; -Promover a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem -Potenciar o sucesso escolar
5. Metas a alcançar com a medida	-Ano letivo 2016/2017- A partir do 2º período: -Titulares de turma 2º ano e professores de português e matemática do 5º e 7º anos. A periodicidade será a seguinte: - 2x por período -2º ano - 2x por período -5º e 7º anos -Ano letivo de 2017/2018 generalizar o processo de observação de aulas e partilha de experiências, a Português e a Matemática a todos os anos de escolaridade, alargando- o ainda à disciplina de Inglês no 3º, 5º e 7º anos.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	-Criação de um plano de partilha e colaboração entre os professores das disciplinas, numa perspectiva de entajuda rumo à melhoria da qualidade das práticas pedagógicas. -Elaboração de documentos de trabalho e materiais pedagógicos comuns a utilizar na sala de aula. -Elaboração de documentos de registo; grelhas de observação, grelhas de monitorização. -Realização de reuniões de reflexão e análise do trabalho

	desenvolvido.
7. Calendarização das atividades	2016/17--Início do ano letivo- Formação -Durante o 1º período- Reunião das equipas, elaboração de documentos; -2º Período – Aplicação e desenvolvimento. 2017/18-Durante o ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Conselho Pedagógico, coordenadores de departamento, grupos disciplinares/professores
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Crédito horário: 8 h 2016/17 2x90 min. - Matemática -5º ano por período letivo 2x90 min. - Matemática e Português – 7º ano por período letivo 2x60 min. Matemática e 2x60 Português -2º ano por período letivo 2017/18 2x90 min. - Português -5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano por período letivo 2x90 min. - Matemática – 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano por período letivo 2x60 min. Português e Matemática – 1º, 2º, 3º e 4º ano e Inglês 3º ano por período letivo 2x90 min. – Inglês- 5º e 7º anos por período letivo
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.	-Número de aulas observadas -Grelhas de monitorização
11. Necessidades de Formação	“Supervisão pedagógica”

3.5. MEDIDA 5- “MOTIVAÇÃO A CRESCER”

1. Fragilidade/ problema a resolver	Desmotivação escolar Alunos pouco motivados que não valorizam as aprendizagens escolares, e que, por vezes revelam atitudes inadequadas, recusa em colaborar ou desestabilizam propositadamente o normal funcionamento da aula. No ano letivo de 2015/2016 registaram-se 43 ocorrências disciplinares, pelos motivos acima mencionados (com 29 alunos envolvidos o que corresponde a 17,3%). ⁷
2. Anos de Escolaridade a abranger	3ºciclo: 7º, 8º e 9ºanos
3. Designação da medida	“ Motivação a Crescer”
4. Objetivos a atingir com a medida	-Inverter a situação de desmotivação crescente de muitos dos alunos do 3º ciclo -Promover um ambiente favorável na escola -Incentivar os alunos a uma participação ativa e positiva na escola, responsabilizando-os na dinamização de atividades do seu interesse -Manter uma boa relação comunicativa sobre/ com a escola -Valorizar as opiniões dos alunos. -Responsabilizar os alunos por atitudes desajustadas -Sensibilizar os alunos para a importância da manutenção e limpeza dos espaços escolares.
5. Metas a alcançar com a medida	Ano letivo 2016/2017- 90% dos alunos sem ocorrências disciplinares

⁷ Fonte: Relatório de Ocorrências Disciplinares AE.

	Ano letivo 2017/2018-95% dos alunos sem ocorrências disciplinares
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<p>-Criação do espaço “Recanto do Aluno” e apetrecha-lo com equipamento (computador, consolas de jogos, LCD e jogos de tabuleiro variados)</p> <p>-Escolha de três equipas com elementos das diferentes turmas do 3º ciclo: uma equipa será responsável pela manutenção do espaço e dinamização das atividades (esta equipa funcionará em sistema de rotatividade). A segunda equipa de alunos ficará responsável pela comunicação aos colegas de informações, sobre as atividades e a vida na escola, de modo a que estes sejam conhecedores atempadamente das atividades a desenvolver e de que poderão participar (Esta equipa, sob a orientação do Professor de TIC, deverá criar recursos digitais de modo a tornar a transmissão da informação mais apelativa.). As notícias serão redigidas sob a orientação de um professor de português e serão passadas através de um meio audiovisual no “recanto do aluno” e no bar dos alunos. A terceira equipa responsabilizar-se-á pela monitorização do trabalho desenvolvido pelas outras equipas preenchendo uma grelha de observação e salientando os aspectos positivos e os aspetos a serem melhorados</p> <p>- Organização de reuniões semanais com os alunos que continuem a manifestar apatia e desinteresse. Estas serão orientadas pela professora responsável pelo PES e pela psicóloga do agrupamento.</p>
7. Calendarização das atividades	<p>2016/17 No 1º período – organização/preparação A partir do 2º período - implementação 2017/18 Ao longo do ano letivo</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	Professores, alunos, psicóloga do agrupamento, coordenadora do projeto PES Professores, alunos, psicóloga do agrupamento, coordenadora do projeto PES e responsável pelo projeto Eco-Escolas.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<p>Crédito horário: 2 horas</p> <p>Equipamento necessário ao funcionamento da sala “Recanto do Aluno” computador, consolas de jogos, monitor e jogos de tabuleiro variados e ainda à transmissão das notícias (2 monitores, 2 computadores)</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.	<p>Número de ocorrências disciplinares</p> <p>Número de atividades dinamizadas</p> <p>Ficha de registo de ocorrências</p> <p>Ficha de monitorização e avaliação das atividades</p>
11. Necessidades de Formação	" Como potenciar um bom clima na escola"